

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT</b> <b>Curso de História</b> <b>Campus de Araguaína</b>	
<b>PLANO DE ENSINO</b>		ANO:	SEMESTRE:
		<b>2016</b>	<input checked="" type="checkbox"/> 1.º      <input type="checkbox"/> 2.º
COLEGIADO: <b>HISTÓRIA</b>		CAMPUS: <b>Araguaína</b>	
CURSO: <b>LICENCIATURA EM HISTÓRIA</b>		PERÍODO: <b>5º Período</b>	
DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA TOTAL	
<b>História do Brasil IV</b>		<b>60 horas/aula</b>	
REGIME ACADÊMICO: <b>Semestral</b>		CARGA HORÁRIA	TEÓRICA <b>45 h/a</b>
Código da Disciplina: CHU164 Código da Turma: HLN211			PRÁTICA <b>15 h/a</b>
			CRÉDITOS <b>04</b>
PROFESSOR: <b>MARTHA VICTOR VIEIRA</b>		TURNO: <input type="checkbox"/> Matutino      <input checked="" type="checkbox"/> Noturno	
<b>EMENTA</b>			
<p>Os anos JK e a crise do populismo. O golpe de 64, os governos militares e o processo de redemocratização (anos 80), questões sociais e os desafios da sociedade brasileira no contexto da globalização.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL:</b>			
<p>Discutir as transformações da sociedade brasileira, a partir do projeto desenvolvimentista até os dias atuais, de forma crítica e reflexiva, ressaltando os aspectos políticos, sociais e culturais brasileiros, como também o processo de inserção do Brasil no mundo globalizado.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<p>Analisar os principais aspectos do fim da Era Vargas ao Golpe de 64</p> <p>Analisar o golpe de 64, os atos institucionais e a oposição ao regime;</p> <p>Analisar o processo de transição democrática e os movimentos sociais e culturais;</p> <p>Analisar as versões de autores que foram contemporâneos do período militar.</p>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>			
Unidade I			
1. Do fim da Era Vargas a década de 1960			
1.1. Os direitos dos cidadãos			
1.2. Os governos JK e João Goulart			
1.3. O golpe militar e os atos institucionais			
1.4. O movimento estudantil e as guerrilhas			
1.5. As manifestações culturais			

## Unidade II

### 2 A transição democrática: análise de fontes e do contexto

2.1. O governo Geisel e a abertura democrática

2.2. As oposições da sociedade civil ao regime militar

2.3. A versão dos contemporâneos

2.3.1. A visão do golpe

2.3.2. As expectativas democráticas

#### METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS

Aulas expositivas, discussão em grupo e produção de textos.

#### ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa e Data-Show.

#### AVALIAÇÃO:

Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão dos temas abordados;</li><li>- Capacidade de dissertação sobre os temas;</li><li>- Interesse em realizar os trabalhos, ou seja, esforço individual, ou do grupo, em realizar o trabalho solicitado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação escrita;</li><li>- Trabalhos individuais e em grupo.</li></ul>

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

##### Bibliografia básica

ALVES, Maria Helena Moreira. O governo Geisel, a distensão e a dialética entre Estado e oposição. In. \_\_\_\_\_. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. São Paulo: Edusc, 2005. P. 223-271.

CARVALHO, José Murilo. Passo atrás, passo adiante (1964-1985). In. \_\_\_\_\_. *Cidadania no Brasil: um longo caminho*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 155-173.

FICO, Carlos. Polêmicas e Imprecisões. In. \_\_\_\_\_. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 71-87.

GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas*. 6ª edição. São Paulo: Ática, 2003. p. 87-109.

MELLO, João Manuel Cardoso de; NOVAIS, Fernando. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In. SHWARCZ, Lilia Moritz (Org). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. p. 559-658.

NAPOLITANO, Marcos. *A historiografia da música popular brasileira*. Disponível em: <http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF13/marcos%20napolitano.pdf>. Acesso Nov.2014.

PRADO JR, Caio. *A revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1966. p. 1-32

REIS, Fábio Wanderley, O'DONNELL, Guillermo A. *A democracia no Brasil: dilemas e*

perspectivas. Vértice, 1988.

VENTURA, Zunir. *1968 – o ano que não terminou*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 17-19, 101-129.

WEFFORT, Francisco. Por que democracia? In. STEPAN, Alfred (Org.). *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.p. 483-519.

#### Bibliografia complementar

AGGIO, Alberto et. all. *Política e Sociedade no Brasil (1930-1964)*. São Paulo: Annablume, 2002.

BENEVIDES, Maria Victória. O governo de Kubitscheck: a esperança como fator de desenvolvimento. In. GOMES, Ângela de Castro(Org). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: FGV, 1991. p. 9-22. [http://www.cedec.org.br/files\\_pdf/OgovernoKubitschek.pdf](http://www.cedec.org.br/files_pdf/OgovernoKubitschek.pdf). Acesso Setembro de 2011.

SANI, Giacomo. Cultura política. In: BOBBIO, Norberto et al. *Dicionário de Política*. 5.ed. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. p. 306-308.

SKIDMORE, Thomas E. A lenta via para a democratização: 1974-1985. In. STEPAN, Alfred (Org.). *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.p. 27-81.